

# Stirling 2007 distingue David Chipperfield

O Museu de Literatura Moderna da Alemanha, de David Chipperfield, foi o vencedor da edição de 2007 do Prémio Stirling, um galardão atribuído pelo Royal Institute of British Architects (RIBA), que visa distinguir a maior contribuição anual de um arquitecto britânico para a arquitectura



Ana Rita Sevilha

O Museu de Literatura Moderna da Alemanha, situado em Marbach am Neckar, e projectado pelo arquitecto britânico David Chipperfield, foi o vencedor do prémio de arquitectura Stirling 2007. Atribuído pelo Royal Institute of British Architects (RIBA), o galardão visa distinguir a maior contribuição anual para a arquitectura britânica. De acordo com o júri do prémio, composto por Sunand Prasad, presidente do RIBA; Alain de Botton, filósofo; Louisa Hutton, arquitecta; Tom Bloxham, promotor imobiliário; e Kieran Long, crítico de arquitectura, o edifício do Museu de Literatura Moderna é "simultaneamente rico e contido", sublinhando que os materiais utilizados no mesmo "converteram-se numa assinatura". Para além da obra vencedora, a shortlist contava ainda com a Casa da Música, do Porto, da autoria do atelier holandês OMA e da ARUP; a estação de Dresden projectada por Norman Foster; o edifício da Copa América, em Valência, da autoria do gabinete de David Chipperfield; o edifício The Savill, em Windsor, projectado pelo gabinete Glenn Howells Architects, e o teatro Young Vic, em Londres, da autoria de Haworth Tompkins Architects. No ano passado o prémio Stirling foi atribuído a Richard Rogers pelo

projecto do aeroporto de Barajas, em Madrid.

## Espaço cénico

Implantado num parque em Marbach am Neckar, uma cidade da Alemanha no distrito de Ludwigsburg, o Museu de Literatura Moderna da Alemanha fica no topo de uma encosta sobre o vale e o rio Neckar. Com esta localização, o museu oferece vistas panorâmicas sobre toda a paisagem envolvente. Embutido no terreno, o museu, dependendo do sítio de onde é visto, revela-se em diferentes cotas e aproveita as irregularidades do terreno para criar diferentes terraços com ambientes distintos. Uns mais intimistas e outros mais abertos ao exterior, nomeadamente o que dá acesso ao interior do museu, que é feito pelo ponto mais alto do terreno através de um volume que se assemelha a um pavilhão. No interior, a iluminação acompanha o "acto de entrar no edifício", isto é, à medida que o indivíduo vai penetrando no museu, a luz vai diminuindo de intensidade, até chegar às galerias de exposição onde a iluminação é artificial. A materialidade do edifício, que compreende na sua maioria o betão, madeira e o vidro, tem um papel preponderante no edifício, uma vez que é

através desta que o edifício transmite calma e uma "linguagem arquitectónica sensual" refere o arquitecto na memória descritiva do projecto.

## David Chipperfield

O vencedor do Prémio Stirling 2007 nasceu em Londres a 18 de Dezembro de 1953, e tornou-se membro do RIBA em 1982. Em 1984 abriu o atelier David Chipperfield Architects, tendo actualmente cerca de cem colaboradores entre os dois gabinetes que possui, um em Londres e outro em Berlim. A sua actividade enquanto arquitecto já lhe valeu mais de 20 distinções, entre elas a integração na shortlist para o prémio Mies van der Rohe, o Prémio AIA e o Prémio RIBA. Actualmente, o arquitecto britânico dá aulas em universidades espalhadas pela Europa e Estados Unidos da América, nomeadamente na Universidade de Harvard, na Universidade de Nápoles, no Royal College of Art, em Londres e na Escola Técnica de Barcelona. Em Portugal, o britânico é um dos arquitectos do empreendimento Bom Sucesso, que vai nascer em Óbidos, num projecto que privilegia as relações entre interior e exterior, através de generosas áreas envidraçadas e de uma escadaria que liga directamente a casa ao deck da piscina. ■